



Termo de Referência para inventário de fragmentos florestais
Departamento de Licenciamento Ambiental

- 1) Para o inventário das árvores de fragmentos florestais poderão ser adotadas duas formas:
 - I – Censo total das árvores, com Diâmetro à Altura do Peito – DAP (1,30 m acima do solo) maior ou igual a 5,0 cm, que componham o fragmento;
 - II – Amostragem por meio de parcelas (árvores, com Diâmetro à Altura do Peito – DAP (1,30 m acima do solo) maior ou igual a 5,0 cm).

- 2) Quando adotada a metodologia de amostragem por meio de parcelas, deverão ser observados os seguintes critérios:
 - a) Deverão ser usadas no mínimo 10 parcelas de 20x20 m;
 - b) Apresentação de análise estatística (Média, Variância, Desvio Padrão, Coeficiente de Variação (%), Variância da Média, Erro Padrão da Média); Valor de t tabelado (95%); Erro de Amostragem Absoluto; Erro de Amostragem Relativo (%); Número ótimo de parcelas necessárias. A análise estatística de comprovação da suficiência amostral e do limite de erro de até 10% com 90% de probabilidade;
 - c) Delimitação visível das parcelas em campo.

- 3) Deverão ser contemplados no inventário de fragmentos florestais, independente da metodologia adotada:
 - a) Marcação em campo de todas as árvores inventariadas. A marcação deverá ser efetuada em posição geográfica padronizada para todas as árvores de modo a facilitar a visualização;
 - b) Apresentação de planilha, contendo os dados de campo das árvores (numeração de campo; nomes científicos atualizados (de espécies e famílias); altura total e DAP de cada indivíduo, inclusive dos fustes perfilhados com DAP maior ou igual a 5 cm; números totais de árvores e de fustes¹);

¹ Deverão ser considerados apenas os fustes com DAP maior ou igual a 5 cm. Na planilha os fustes devem vir discriminados.



- c) Apresentação de planilha, contendo parâmetros fitossociológicos² e volumetria. As espécies constantes das **listas oficiais** de espécies ameaçadas deverão ser discriminadas em **todas as** planilhas;
- d) Apresentação de Índice de Diversidade de Shannon (H') e Equabilidade de Pielou (J) para as árvores vivas;
- e) Apresentação gráfica de parâmetros fitossociológicos;
- f) Apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para o Inventário realizado;
- g) Apresentação de cópia digital das planilhas (Excel).

Vinicius Campos de Almeida
Analista Ambiental - SESMAUR/PJF
CRBio 37073/4-D

² Árvores mortas não deverão ser integradas na análise fitossociológica, sendo que seu número de indivíduos, número de fustes, medidas individuais e totais de área basal e volume devem ser apresentadas à parte.